

## Projeto Casa Abrigo para Mulheres em Situação de Violência Doméstica

### 1. LISTE OS OBJETIVOS E ESPECIFIQUE AS METAS MAIS IMPORTANTES DO PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA, POR ORDEM DE PRIORIDADE.

**Objetivos Gerais:** Oferecer abrigo e proteção às mulheres vítimas de violência, em situação de risco de morte, e seus filhos (crianças ou adolescentes), favorecendo acesso aos meios de promoção de sua condição de cidadã, fortalecendo sua auto-estima e capacidade de tomar decisões.

**Objetivos Específicos:** Propiciar reestruturação emocional e psicológica à mulher, através de sua valorização, do resgate de sua auto-estima e o vínculo mãe-filho, favorecendo modos de convivência não violentos;

- Oferecer suportes educativo, informativo e jurídico, instrumentalizando as mulheres para reconhecerem seus direitos como cidadãs e os recursos para efetivá-los;
- Promover condições objetivas de reinserção social da mulher abrigada, conjugando as ações da Casa-abrigo aos programas de saúde, auxílio-moradia/recâmbio, creches, escolas, profissionalização, entre outros;
- Proporcionar atividades e/ou encaminhamentos para cursos que possibilitem emprego ou uma geração de renda;
- Capacitar e supervisionar permanentemente todos os funcionários, para atendimento na ótica do gênero;
- Realizar trabalho com o agressor, com vistas à reorganização familiar, desde que haja aceitação e/ou solicitação;
- Executar trabalho de prevenção, divulgação e identificação, junto à comunidade, sobre violência doméstica;

### 2. DESCREVA O FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA E APONTE QUAL(IS) A(S) SUA(S) FRENTE(S) DE ATUAÇÃO.

A Seção de Acolhida à Mulher Vítima de Violência (Seamuv) é destinada ao atendimento, acolhida e acompanhamento de mulheres em situação de violência doméstica, trabalhando em três vertentes:

- ✓ Prevenção através de Oficinas de Sensibilização e de preparação de lideranças;
- ✓ Atendimento e acompanhamento externo;
- ✓ Abrigamento daquelas mulheres que correm risco de morte.

Tem como referencial o estudo do núcleo familiar, a compreensão de sua dinâmica, os papéis desempenhados por seus membros, os vínculos existentes e conflitos emergentes, intervindo na reestruturação das relações, quando possível e desejado pela família.

O atendimento pode ser solicitado por qualquer instituição e/ou pessoa que detecte a situação de violência, praticada por um dos membros da família, e/ou a necessidade de apoio à mesma, que se encontra, momentaneamente, em conflito.

Consideramos violência doméstica qualquer relação estabelecida no âmbito familiar que despreze os desejos, vontades e liberdade do outro, impondo, um deles, seus próprios valores através do uso de qualquer forma de força: física, sexual, psicológica, utilizando os filhos e/ou dinheiro como meio de coação. Consideramos família em seu conceito ampliado, abrangendo as pessoas que vivem sob o mesmo teto, onde há adultos que se relacionam e se responsabilizam pelas crianças com as quais convivem.

**3. O PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA FAZ PARTE DE UMA INICIATIVA, PROGRAMA OU POLÍTICA MAIS ABRANGENTE (DA MESMA OU DE OUTRA ESFERA DE GOVERNO)? EM CASO AFIRMATIVO, DESCREVA COMO SE DÁ ESTA LIGAÇÃO.**

A Seção de Atendimento e Acolhida à Mulher Vitimizada faz parte da Coordenadoria de Proteção Social ao Adulto e ao Idoso, da Secretaria de Ação Comunitária e Cidadania (PMS). A ligação é orgânica e dependente. A autonomia se dá na administração interna do Serviço (Abrigo e Atendimento Externo). Todos os funcionários são servidores públicos: contratados e efetivos.

**4. IDENTIFIQUE O PÚBLICO-ALVO. QUANTOS SÃO, NO MOMENTO, OS DIRETAMENTE BENEFICIADOS? QUAL É A PROPORÇÃO DE HOMENS E DE MULHERES BENEFICIADOS? QUE PERCENTUAL DA CLIENTELA POTENCIAL ISTO REPRESENTA? COMO É FEITA A SELEÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS E COMO ELES PARTICIPAM DO PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA?**

Mulheres a partir dos 18 anos de idade e seus filhos de zero a 18 anos incompletos que, correndo risco de morte, não têm onde se abrigarem; de qualquer situação sócio-econômica, sendo que a maioria atendida tem nível sócio-econômico baixo; todos os níveis de escolaridade e maioria desempregada.

No momento, atendemos 18 famílias, sendo: 15 famílias pelo atendimento externo e 03 famílias abrigadas. A proporção dos beneficiados é de 2,6 mulheres, para cada homem. O percentual, da clientela potencial, representa 64,8%.

A mulher precisa estar vivenciando algum tipo de Violência Doméstica e participando do projeto por meio de acompanhamento psicossocial, quando em risco de morte, a mesma é abrigada.

**5. QUAL É O GASTO ORÇAMENTÁRIO ANUAL DO PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA? QUAIS AS FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS (LOCAIS, ESTADUAIS, FEDERAIS; DE FONTES PRIVADAS, DE ONGS, DE AGÊNCIAS MULTILATERAIS)? QUE PERCENTUAL DOS RECURSOS FINANCEIROS ANUAIS É DERIVADO DE CADA UMA DESSAS FONTES? QUE PERCENTUAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA TOTAL DO NÍVEL DE GOVERNO (ESTADUAL, MUNICIPAL ETC.), A QUE PERTENCE O ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA INSCRIÇÃO, É EFETIVAMENTE UTILIZADO PELO PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA?**

O gasto orçamentário anual (fonte 2004), do Projeto é de, aproximadamente, R\$ 228.000,00. A principal fonte dos recursos financeiros é Municipal. A partir de março deste ano, passamos a receber recursos do Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS. O percentual Municipal é de 92,60% e o Estadual é de 7,40%.

Houve reajuste salarial no mês de fevereiro e, no mês de maio de 2005, foram contratadas mais duas funcionárias: uma agente comunitária e uma oficial administrativa. Estamos aguardando a contratação de mais uma técnica (Assistente Social) e mais uma Agente Comunitária para completar a equipe, o que ocasionará, aumento dos gastos orçamentários em 14%.

**6. QUANTAS PESSOAS ESTÃO DIRETAMENTE ENVOLVIDAS NA OPERAÇÃO DE SEU PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA? QUANTOS HOMENS E QUANTAS MULHERES REALIZAM FUNÇÕES DE DIREÇÃO (OU DE TOMADA DE DECISÕES) E QUANTOS REALIZAM FUNÇÕES DE EXECUÇÃO?**

Atualmente temos 15 pessoas, todas do sexo feminino, uma Chefe de Seção (função de direção) e catorze na função de execução. No atendimento externo temos 01 assistente social, 01 psicóloga e 01 agente comunitária. A Chefe de Seção coordena os setores de abrigo, atendimento externo e prevenção. A Seção de Atendimento e Acolhida à Mulher Vitimizada atua nessas três frentes.

**7. INDIQUE TODAS AS ORGANIZAÇÕES (PÚBLICAS E PRIVADAS) PARTICIPANTES, DESCRIVENDO O PAPEL DE CADA UMA. EXPLIQUE COMO ESTAS ORGANIZAÇÕES INTERAGEM E DE QUE MODO SUAS AÇÕES INDIVIDUAIS SÃO COORDENADAS.**

Fazemos parte da Prefeitura Municipal de Santos, da Secretaria de Ação Comunitária e Cidadania, Coordenadoria de Proteção Social ao Adulto e ao Idoso. A estrutura é hierárquica e burocrática: Prefeito, Secretário, Chefe de Departamento, Coordenadores, Chefes de Seção, Operadoras Sociais/Agentes Comunitárias. A Secretaria Municipal de Saúde, por contato intersecretários disponibilizou uma sala no Instituto da Mulher, para os atendimentos psicossociais, e seu auditório para realização dos encontros com as Agentes de Cidadania, voltados à questão da violência doméstica. A Secretaria da Educação, por meio dos diretores escolares e coordenadores pedagógicos, facilita a execução e o acompanhamento das tarefas escolares das crianças, financia um montante de R\$ 17.000,00 (R\$1.700,00 por mês), para viabilização de sub-projetos no abrigo, aquisição de alguns materiais de consumo e cursos profissionalizantes às mulheres abrigadas.

A Delegacia de Defesa da Mulher encaminha as mulheres que realizam Boletim de Ocorrência contra seus companheiros para o atendimento psicossocial no Instituto da Mulher. A organização não governamental Casa de Cultura da Mulher Negra costuma encaminhar alguns casos à Seção e, eventualmente, disponibiliza atendimento psicológico às mulheres atendidas pela Seção. Somos parceiras do Clube Soroptimista Internacional (Santos), no Projeto Lar Seguro, projeto esse que objetiva atuar nas escolas, com estudantes de 5ª a 8ª séries e Ensino Médio, e na comunidade, sempre com foco na divulgação da violência doméstica, sua prevenção e extinção. Em se tratando de uma organização governamental, a articulação muitas vezes se dá formalmente, via ofícios, reuniões ou parcerias acertadas entre seus respectivos coordenadores, mas na maioria das vezes, principalmente no atendimento direto e cotidiano às mulheres, o contato é informal, existindo um grande empenho de todas as funcionárias, no sentido de concretizar as ações e emergências exigidas a cada momento.

São também parceiros o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (COMMULHER), órgão representativo e de defesa das mulheres que acompanha o trabalho da Seamuv; os Conselhos Tutelares, nas questões que envolvam crianças e adolescentes; as Universidades, que atuam dando apoio jurídico às famílias atendidas; as policlínicas, outros abrigos não governamentais etc. Há uma rede de serviços intersecretariais atuando com suas especificidades. Eventualmente são abrigadas mulheres de outros municípios do Estado de São Paulo, de acordo com a Rede de Abrigos, formada há alguns anos com o objetivo de fazer um consórcio entre as cidades envolvidas.

**8. SE SEU PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA ENVOLVE A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO PÚBLICO-ALVO, DESCREVA COMO ESTA PARTICIPAÇÃO SE CONCRETIZA (EXPLIQUE OS MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO).**

Nosso Projeto envolve a participação da comunidade através do subprojeto *Promotoras de Cidadania*, que objetiva formar agentes multiplicadoras de informações nas comunidades. Esse subprojeto é realizado através de III módulos, com aproximadamente 32 horas de duração cada um, e no decorrer de cada módulo são abordados diversos temas relacionados ao cotidiano da mulher. Após o término do mesmo, os participantes são convidadas a participar de um grupo de voluntárias

que denominamos Agentes de Cidadania, que desenvolvem diversas atividades, entre elas a divulgação e organização das oficinas de sensibilização sobre Violência Doméstica e apoio às técnicas do setor no acompanhamento dos casos. As mulheres atendidas participam de assembleias quinzenais, e/ou atendimento individual, para discussão de suas situação.

**9. QUANDO E COMO FOI ORIGINARIAMENTE CONCEBIDO O PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA? QUAIS OS PRINCIPAIS PARTICIPANTES GOVERNAMENTAIS E NÃO-GOVERNAMENTAIS NESTE PROCESSO? HOUVE INSPIRAÇÃO EM INICIATIVA(S) ANTERIOR(ES)? QUAL(IS) ?**

Este Projeto é parte do extenso histórico de atuação dos movimentos feministas na cidade, como uma resposta a ser dada pelo conjunto das forças sociais à questão da mulher vítima de violência, em especial àquela que tem sua integridade pessoal ameaçada.

A partir da Constituição de 1988, fica assegurado que o Estado brasileiro evoca para si a criação de mecanismos para coibir a violência doméstica (art. 226, párr. 8º da C.F.), estabelecendo diretrizes e princípios que regulamentem ações específicas nas três esferas de governo, como o Programa Nacional dos Direitos Humanos (1996) do Ministério da Justiça no título *Proteção no Direito e Tratamento Igualitário Perante à Lei*, e as *Estratégias de Igualdade (1997)*, do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher.

A criação das Delegacias Especializadas constituiu-se em um marco na visibilidade da violência contra a mulher.

Posteriormente, com a criação em Santos dos Centros de Atendimento Integral, ampliaram-se as possibilidades de intervenção. Em dezembro de 1999 este serviço foi absorvido pelo Centro de Referência Social, equipamento criado pela Secretaria de Ação Comunitária e Cidadania para atendimento da população, ampliando o número de técnicos e benefícios para o atendimento às necessidades básicas apresentadas pelas famílias da cidade.

Os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo foram: o Fórum de Mulheres, a Casa de Cultura da Mulher Negra, Centro dos Direitos Humanos Henfil, Conselhos Tutelares, Organizações Amigos dos Bairros, Organizações Feministas, Departamentos Femininos Sindicais, Comissão Permanente dos Direitos da Mulher da Câmara Municipal, Comissão da Condição da Mulher, e outras organizações que lutam permanentemente pelos direitos da Mulher.

**10. IDENTIFIQUE AS ETAPAS-CHAVE DE IMPLEMENTAÇÃO E COMO ISTO EVOLUIU E SE MODIFICOU AO LONGO DO TEMPO. QUE MUDANÇAS OCORRERAM DESDE O INÍCIO DE OPERAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA? POR QUE OCORRERAM?**

O município de Santos, embora possuísse uma rede de serviços que viabilizava o atendimento emergencial às mulheres vítimas de violência doméstica, não tinha um local seguro e adequado para o atendimento da demanda que corria risco pessoal. Em 19 de junho de 2000, foi implantada a Casa Abrigo, como parte da Seção de Atendimento e Acolhida à Mulher Vitimizada.

No final do ano 2000 iniciaram-se os atendimentos e acompanhamentos externos e, em 2004, começaram a ser atendidos os casos no Instituto da Mulher, visando possibilitar a elas um espaço de referência. Nesse mesmo ano, por ocasião da Semana da Mulher, houve o lançamento do subprojeto Promotoras de Cidadania. Os avanços ocorrem como resultado do trabalho preventivo e educativo, que visa o fortalecimento da auto-estima e o pleno exercício da cidadania.

**11. DESCREVA OS PRINCIPAIS OBSTÁCULOS ENFRENTADOS ATÉ O MOMENTO. COMO SE LIDOU COM TAIS OBSTÁCULOS? QUAIS DELES AINDA PERSISTEM?**

Os principais obstáculos enfrentados até o momento são:

- Dificuldade para aquisição de materiais de consumo emergenciais;
- Falta de veículo próprio, o que vem comprometendo o sigilo da Casa Abrigo, expõem as mulheres abrigadas, dificultando o atendimento das suas necessidades e atrapalhando o desenvolvimento do trabalho técnico;
- A contratação de mais um técnico, do sexo masculino, para atender o agressor, e mais uma operadora social/agente comunitária, para trabalhar no horário noturno, tendo em vista as folgas semanais e férias das funcionárias e a permanente necessidade de acompanhar as mulheres abrigadas e seus filhos em todas as suas saídas, por exemplo, médicas, jurídicas, assim como as constantes idas de uma funcionária às escolas, levando e trazendo tarefas para as crianças abrigadas, entre outros; a equipe técnica, para esse tipo de serviço, onde é imprevisível dia e hora de chegada das mulheres vitimizadas, deve ter um número maior de profissionais na equipe.

Os obstáculos têm sido sanados com a contratação de novos funcionários e aquisição de equipamentos, como computador. Porém ainda não foi possível a viabilização de transporte exclusivo para a Seção. Utilizamos táxi, nos casos de extrema emergência, e, mais assiduamente, a viatura das coodernadorias.DA MULHER E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

**12. QUE MECANISMOS DE AVALIAÇÃO ESTÃO SENDO UTILIZADOS PARA MEDIR O SUCESSO DO PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA? FORNEÇA OS RESULTADOS (QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS) DO ÚLTIMO ANO DE OPERAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA.**

O monitoramento das ações é realizado através da observação das atividades das usuárias e funcionários; trabalho de capacitação das lideranças da comunidade, atendimento das mulheres na comunidade e no Abrigo. As atividades são registradas em instrumentais específicos, relatórios e quadros estatísticos. Utilizam-se os seguintes indicadores: número de mulheres atendidas, tempo de permanência no abrigo; bairros de onde procedem as mulheres, número de mulheres que retornaram para o agressor, número de mulheres que procuram o serviço após as Oficinas de Sensibilização.

Como indicadores qualitativos: a adesão das mulheres ao serviço, a mudança do comportamento das mesmas, a melhoria da auto-estima, da autonomia, a mudança de comportamento e outros.

No ano de 2004, atendeu-se um total de 87 mulheres tanto em regime de abrigamento como em atendimento externo, número superior ao ano de 2003 (63 mulheres). Das 11 mulheres abrigadas, todas sofreram algum tipo de violência física. Em 100% dos casos, a violência foi cometida pelo companheiro. De todos os casos, 100% entraram com filhos; todas receberam atendimento à saúde e atendimento jurídico; Atendemos também 20 crianças e uma adolescente. Do total, 07 encontram-se em idade escolar. Das 76 mulheres atendidas fora do regime de abrigamento, 02 foram encaminhadas à Delegacia de Defesa da Mulher, 06 para atendimento jurídico. Uma foi encaminhada a exame de corpo de delito, 07 receberam auxílio-aluguel e 06 permaneceram em acompanhamento.

**13. QUAL É A MAIS IMPORTANTE CONQUISTA DE SEU PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA ATÉ O MOMENTO (CITE APENAS UMA; AQUELA QUE, NA SUA OPINIÃO, É A MAIS IMPORTANTE)?**

Criação de um espaço de referência para o atendimento às mulheres vítimas de violência junto ao Instituto da Mulher, em parceria com a Secretaria de Saúde.

**14. EM QUE ASPECTOS SEU PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA INOVOU EM RELAÇÃO A PRÁTICAS ANTERIORES? PROCURE EXPLICAR BEM EM QUE CONSISTE A INOVAÇÃO.**

Pudemos perceber que o subprojeto Promotoras de Cidadania inovou ao preparar as lideranças comunitárias, levando conhecimentos sobre diversos assuntos, principalmente aqueles relacionados com a violência doméstica, num trabalho de prevenção que se multiplica por toda a comunidade. Deste derivou a implantação das Agentes de Cidadania, com vistas a dar suporte ao trabalho técnico, acompanhando as Oficinas de Sensibilização sobre Violência Doméstica. A maior conquista foi a realização dessas oficinas junto ao programa Agentes Comunitários de Saúde – PACS, da Secretaria Municipal de Saúde, os quais conseguem alcançar diretamente as famílias do Município.

**15. MESMO QUE SEU PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA NÃO FOCALIZE ESPECIFICAMENTE A QUESTÃO DA POBREZA, COMO VOCÊ AVALIA SEU IMPACTO SOBRE ESTA QUESTÃO?**

Nosso trabalho atende mulheres em situação de violência doméstica, independente da situação sócio-econômica das mesmas. Entretanto, o impacto do trabalho é maior sobre as mulheres em condições sócio-econômicas desfavoráveis, pois as mesmas não contam com estrutura financeira para sair da situação em que se encontram.

**16. QUAL O IMPACTO DO PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA SOBRE A CIDADANIA?. (MENCIONE AQUI ASPECTOS RELATIVOS À CIDADANIA QUE EVENTUALMENTE NÃO TENHAM SIDO MENCIONADOS. INCLUA AQUI TAMBÉM QUESTÕES RELATIVAS A GÊNERO, RAÇA OU ETNIA).**

O trabalho contra a violência de gênero está em plena construção e, todas as mulheres, do Oriente e do Ocidente do planeta, têm um papel fundamental na erradicação do problema. No que pese a solidariedade, não podemos esquecer jamais as questões subjetivas, culturais e históricas que envolvem o ser humano, especialmente as mulheres. A Seamuv vem se empenhando no sentido de capacitar as mulheres no exercício da sua cidadania, levando a elas o conhecimento dos seus direitos e deveres na responsabilidade de criar um lar seguro, rompendo com a passividade que mantém o ciclo da violência.

**17. CASO SEU PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA JÁ TENHA PARTICIPADO DO PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA ANTERIORMENTE, QUAL A DIFERENÇA QUE ELE APRESENTA ESTE ANO EM RELAÇÃO AO ANO EM QUE SE INSCREVEU PELA ÚLTIMA VEZ?**

A inovação em relação à participação anterior foi a implantação de subprojetos que atuam na prevenção. O Projeto Promotoras de Cidadania, com o desdobramento em Agentes de Cidadania, o lançamento da Campanha Lar Seguro, em parceria com o Clube das Soroptimistas, e a retomada das Oficinas de Sensibilização sobre Violência Doméstica.

**18. QUAL É A MAIS SIGNIFICATIVA DEFICIÊNCIA DO PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA?**

Carência de veículo para atendimento das necessidades da Seção e transporte das usuárias para os atendimentos de saúde, jurídico e outros, garantindo segurança para as mesmas e sigilo do local onde estão abrigadas.